

Militar da FAB é morto em prédio anexo ao Ministério da Defesa

Fachada do Ministério da Defesa; Comando da Aeronáutica e Força Aérea Brasileira. – (Foto: Geraldo Magela/Agência Senado)

Um militar da Aeronáutica morreu na manhã deste sábado (19) após ser atingido por um tiro na cabeça em um prédio anexo ao Ministério da Defesa, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. O tiro teria sido disparado por um colega de trabalho, também militar, segundo as primeiras investigações. Tanto a vítima quanto o suspeito tem 19 anos, informou o portal g1.

O caso foi registrado na Polícia Civil do Distrito Federal como homicídio, mas por se tratar de um “crime militar”, a Força Aérea Brasileira (FAB) deve conduzir a investigação. O ministério divulgou uma nota lamentando o ocorrido e informou que acompanha a investigação.

“É com profundo sentimento de tristeza e pesar que o Ministério da Defesa lamenta o incidente ocorrido, na manhã deste sábado (19.11), no alojamento da guarda, localizado no prédio anexo da Pasta, e que vitimou, por meio de disparo de arma de fogo, um militar da Força Aérea Brasileira (FAB)”, diz a nota.

“O Ministério rende as condolências aos familiares e amigos, pela irreparável perda. Neste momento de dor, a Defesa une-se às manifestações de solidariedade e de apoio à família, bem como acompanha a apuração e a investigação dos fatos, a serem conduzidas pela Força Aérea”, afirmou a pasta.

Por:Jornal Folha do Progresso em 20/11/2022/07:05:53

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/criptomoedas-estrategias-para-investir-e-a-adequacao-do-meio-juridico/>

Caminhões bloqueiam a Esplanada e pressionam por invasão ao acesso do STF

Grupo de caminhoneiros presentes na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, se manifesta a favor do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), nesta quarta-feira (Foto: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO)

Mais de cem caminhões ocupam a Esplanada dos Ministérios e são usados para pressionar pela derrubada do bloqueio que dá acesso ao STF (Supremo Tribunal Federal) e ao Congresso Nacional.

O movimento tem o dedo de empresas do agronegócio de Goiás, Santa Catarina e São Paulo. A maioria dos caminhões

estacionados no canteiro central e nas vias da Esplanada traz a identificação delas.

O trânsito segue bloqueado e, até o começo da tarde desta quarta-feira (8), havia uma grande quantidade de manifestantes bolsonaristas em frente aos ministérios. O clima é de hostilidade a jornalistas e aos policiais militares que fazem a barreira que impede o acesso ao STF e ao Congresso.

Diferentemente desta terça (7), esta quarta é um dia útil para o STF, com votação marcada para o plenário.

Os ministros retomam a votação sobre a tese do marco temporal para demarcação de terras indígenas. A tese, que altera diretamente os critérios para demarcação, com prejuízos a populações tradicionais, é encampada pelo governo Bolsonaro e pela bancada ruralista no Congresso.

O Supremo é o principal alvo de Bolsonaro e de seus apoiadores que compareceram às manifestações em Brasília, no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Os manifestantes que seguem em Brasília, a bordo de caminhões, falam abertamente em invasão ao STF, em fechamento da Suprema Corte e em prisão dos ministros, dando sequência ao discurso golpista de Bolsonaro.

Os manifestantes chegaram a tentar invadir o Ministério da Saúde na manhã desta quarta. Funcionários ficaram assustados com a violência empregada pelos apoiadores do presidente, que tentaram agredir jornalistas.

Na noite de segunda (6), caminhões e ônibus derrubaram duas barreiras montadas pela PM e invadiram a Esplanada. No dia 7, toda a manifestação foi marcada por forte pressão de caminhoneiros e manifestantes para derrubar a última barreira existente, na altura do Itamaraty. A pressão prossegue nesta quarta.

Com os veículos ligados e buzinaço, mais manifestantes na

linha de frente, os grupos bolsonaristas tentam avançar pela via que dá acesso ao STF e ao Congresso. Até agora, a PM vem conseguindo conter a tentativa de invasão.

A presença dos caminhões virou um problema de segurança pública de difícil solução. Integrantes da Secretaria de Segurança Pública do DF fazem reuniões ao longo do dia para tentar encontrar uma solução para a desocupação da Esplanada dos Ministérios.

Funcionários da secretaria ouvidos pela reportagem relatam que há quatro movimentos bolsonaristas cadastrados com carta branca para manifestação na Esplanada até o fim da tarde desta quarta.

As autoridades de segurança, no entanto, não estão conseguindo contato com os seus representantes para tratar da retirada dos caminhões da Esplanada.

Já ficou claro para essas autoridades que a maioria dos caminhões e ônibus não tem relação com os movimentos cadastrados.

Ainda não se sabe como será possível retirá-los da Esplanada, se não houver uma saída espontânea. Muitos têm estrutura para permanência na via, com barracas, material de cozinha e comida. E passam o dia repetindo o desejo e a ameaça de invasão ao STF.

A reportagem contou 101 caminhões estacionados no canteiro ou nas duas vias paralelas da Esplanada dos Ministérios. E há um padrão nessas frotas: vários veículos têm as mesmas características e pertencem a grupos econômicos, como consta na plotagem feita nos carros.

Pelo menos quatro caminhões de grande porte estacionados na Esplanada carregam as inscrições do Grupo Brasil Novo, sediado em Florianópolis. A empresa é especializada em transporte rodoviário, com boa parte dos serviços voltada ao agronegócio.

Outros 17 caminhões carregam a identificação **“Arroz e Feijão Grão Dourado”**, uma empresa sediada em Piracanjuba, no interior de Goiás. Há ainda três caminhões que pertenceriam a duas empresas no nome dos mesmos empresários: Irmãos Chiari Agropecuária e Dez Alimentos.

A reportagem não conseguiu contato com as empresas. E, pelo clima de hostilidade com a imprensa, decidiu não abordar os responsáveis pelos caminhões na Esplanada.

Uma fileira de caminhões foi disposta rente à grade que isola o Congresso de ponta a ponta. Buzinações são feitos o tempo todo. Manifestantes pressionam a PM pela liberação da via de acesso a STF e Congresso.

Em comparação com o 7 de Setembro, há menos policiais e menos carros do Batalhão de Choque da PM na blindagem da via almejada pelos bolsonaristas.

Por:Tribuna On line

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/reclame-aqui-premia-empresas-com-melhores-reputacoes-na-internet/>